# b belas-artes ulisboa

## PROGRAMA CURRICULAR

#### **ANO LETIVO 2016 — 2017**

Unidade Curricular:	Tecnologias Artísticas I
Docente responsável:	Professor Associado Hugo Ferrão
Respetiva carga letiva na UC:	0 horas
Outros Docentes:	Assistente Convidada Ana Sousa
	(Coordenação e Tapeçaria)
	Assistente Convidado Daniel Pinheiro
	Assistente Fernando Quintas
	Professor Auxiliar Ilídio Salteiro
	Professor Auxiliar José Quaresma
	Professor Auxiliar Pedro Fortuna
Respetiva carga letiva na UC:	30 horas (Coordenação e Tapeçaria)
	60 horas (Distribuídas de modo
	equitativo p/ tecnologias:12h/cada)
ECTS:	6 ECTS

## 1 — Objetivos de Aprendizagem

Reconhecer a importância do conhecimento tecnológico para a criação artística ao longo da história da humanidade; Conhecer a obra e compreender o processo artístico de autores contemporâneos que recorrem às tecnologias artísticas; Aproximar-se da práxis e da linguagem científica e tecnológica nos domínios da cerâmica, fotografia, gravura, mosaico, pintura, tapeçaria e vitral, através de actividades de experimentação, com o apoio dos docentes especialistas nas várias tecnologias; Conhecer e compreender, sob a perspectiva tecnológica, projectos culturais, artísticos, patrimoniais e/ou educativos, assentes na

# b belas-artes ulisboa

utilização das tecnologias artísticas; Contribuir para o desenvolvimento das competências necessárias, no âmbito das tecnologias artísticas, à concepção e realização de projectos de trabalho nos domínios das ciências da arte, do património e do restauro.

### 2 — Conteúdos Programáticos

Cada núcleo tecnológico (Cerâmica, Fotografia, Gravura, Mosaico e Vitral, Pintura e Tapeçaria) será estruturado em quatro sessões de três horas, com os seguintes conteúdos: 1ª sessão (teórica): Enquadramento histórico e léxico da tecnologia; 2ª sessão (teórico-prática): Técnicas, instrumentos, materiais e processos: definição e experimentação; 3ª e 4ª sessões (teórico-práticas): A tecnologia específica (Cerâmica, Fotografia, Gravura, Mosaico e Vitral, Pintura e Tapeçaria) no contexto contemporâneo da criação artística. Apresentação de duas obras/projectos e desmontagem tecnológica dos mesmos. Sugestão de sete artistas (por tecnologia), e selecção das obras a serem investigadas pelos alunos. Discussão teórica e prática experimental em torno das questões tecnológicas suscitadas.

### 3 — Metodologias de Ensino e Avaliação

Os alunos são acompanhados pela coordenadora que, para além das sessões de apresentação iniciais, realiza sessões intermédias para orientação dos trabalhos: portefólio e ensaio (respectivamente, 60% e 40% da classificação final). O portefólio, subdividido nas diversas tecnologias, é construído ao longo do semestre a partir do registo das sessões, e complementado com pesquisa individual, dentro dos conteúdos abordados em aula. Na avaliação do portefólio são valorizadas a compreensão face à simples recolha de dados, a capacidade de relacionar teoria e prática, e a apropriação da tecnologia à praxis artística. O ensaio incide sobre a desmontagem tecnológica de uma obra seleccionada entre as sete sugeridas por cada docente, sendo elaborado sob a sua orientação e apresentado oralmente no momento de avaliação final. Na avaliação deste são valorizadas a compreensão das potencialidades das tecnologias artísticas, e as competências investigativa, analítica, crítica e comunicativa dos alunos.

### 4 — Bibliografia de Consulta

BRUN, J. (1991) A mão e o espírito. Lisboa: Edições 70.

BRUN, J. (1992) Le rêve et la machine: Technique et Existence. Paris: La Table Ronde.

CROW, T. (1996) Modern Art in the Common Culture. Yale.

HEIDEGGER, M. (1995) Língua de Tradição e Língua Técnica. Lisboa: Veja.

HEIDEGGER, M. (1992) A Origem da Obra de Arte. Lisboa: Edições 70.

# b belas-artes ulisboa

MAYER, R. (2002) *Manual do Artista: Técnicas e Materiais*. São Paulo: Martins Fontes. 2.ª ed.

MAYER, R. (1993) *Materiales y Técnicas del Arte*. Madrid: S.A. y Hermann Blume Ediciones, ROCHA DE SOUSA, J. (coord.) (1995) *Didáctica da Educação Visual*. Lisboa: Universidade Aberta.

RICHTER, G. (2002) The Daily Practice of Painting. London: Thames & Hudson.

SICARD, M. (1998) La Fabrique du Regard. Paris: Editions Odile Jacob.

Nota: As bibliografias específicas de cada tecnologia serão entregues pelos respectivos docentes.

#### 5 — Assistência aos alunos

A assistência aos alunos realiza-se à quarta-feira, das 14h às 17h, na sala 3.31, mediante marcação por correio electrónico: <u>a.sousa@belasartes.ulisboa.pt</u>, com a antecedência mínima de uma semana.

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 9 de Setembro de 2016.